

O fiscal da noite

CM 15 1.59 M576

FUI eu que vi o Cruzeiro erguer-se do mar e mais tarde chegar até o horizonte de minha varanda; vi duas estrêlas muito brilhantes nascerem depois d'ele e subir também. Analfabeto olhando as estrêlas, segui sua navegação sem saber seus nomes; vigiei de meu imóvel tombadilho.

Estava solitário, mas não triste; lembrei o velho dito dos bêbados: "a noite ainda é uma criança". Mas o tempo avança. Agora medito no seio de uma noite madura, como à sombra de uma grande árvore; de raro em raro, madura demais, cai uma estrêla e se perde na escuridão do céu ou do chão. Quase não vejo o mar, apenas o pressinto e o sei arfando lânguido, sem vento.

Deus me pôs nesta rêde a olhar a noite. Não tenho sono nem vontade de sair; não telefonarei para ninguém. Sou como um débil mental a quem houvessem dado o emprego de fiscalizar as estrêlas, e acompanho com paciência sua marcha lenta. Devo dizer que estão se comportando bem, tanto as mais novas como as mais velhas; andam de leste para oeste de maneira morosa e sensata, guardando com atenção as respectivas distâncias. Se o major fiscal me telefonar direi que não há nenhuma alteração. O nascimento da lua está marcado para as 2,45 da madrugada; espero que seja pontual e não me dê aborrecimentos. O número de estrêlas cadentes é diminuto.

Informarei: "pequenas baixas; o desperdício de estrêlas durante a noite a meu cargo foi mínima e, creio, inevitável; nosso estoque é imenso, senhor major". O major comunicará ao coronel, êste ao general, êste ao Presidente da República. O Presidente da República expedirá mensagens congratulatórias a Deus e a Albert Einstein, no Paraíso.

Adormeço na rêde, e desperto assustado; mas o céu está em ordem, e as estrêlas

marcham sempre na mesma direção, como crianças comportadas. Deus me pôs nesta rêde, e o Diabo me fêz dormir. Felizmente a lua ainda não nasceu. Risco um fósforo para olhar meu relógio ("a opinião do prefeito de Genebra sôbre a hora de Ipane-

ma"), meu famoso relógio antimagnético-antiatômico e antilírico, e suspiro aliviado: ainda faltam 18 minutos para o nascimento da lua. Levanto-me e tomo posição em outro ângulo da varanda, murmurando: "vamos providenciar isso".

